

NOTÍCIAS

1. A FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ASSIS

ALGUNS DADOS HISTÓRICOS

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis foi criada em 1957, através de Lei Estadual n.º 3.826, promulgada pelo Governador Prof. Dr. Jânio da Silva Quadros. Foi instalada a 16 de agosto de 1958. Na origem do projeto de criação, estava a proposta do então Deputado Estadual Santilli Sobrinho. Data da mesma época a instalação das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, Araraquara, Rio Claro e Presidente Prudente que, com outros institutos de ensino superior, formam hoje a Rede dos Institutos Isolados do Estado de São Paulo, subordinada ao Conselho Estadual de Educação e à Secretaria da Educação, sob a Coordenação do Ensino Superior do Estado de São Paulo (CESESP).

Em 1959, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis começou a funcionar com as *Licenciaturas em Letras*. Sob a direção do Prof. Dr. Antônio Soares Amora, reuniu-se um grupo de especialistas no setor de línguas e estudos literários. Predominava, então, a concepção de transformar as recém criadas Faculdades de Filosofia em centros de pesquisa de alto nível, cabendo à Faculdade de Assis desenvolver o setor de Letras.

Paralelamente, foi construído e entregue em 1962 um primeiro prédio em “campus” próximo à cidade. Amplia-se o corpo docente e o setor administrativo. Em 1964, foi autorizado o funcionamento da *Licenciatura em História*. Em 1966, a *Licenciatura em Psicologia*. Em 1968, começou a funcionar a *Licenciatura em Filosofia*. Em meados da década de 60, não apenas a Faculdade de Assis, mas todas as demais Faculdades integrantes da rede dos institutos isolados, ampliaram os seus Cursos e Departamentos. A consolidação dos diversos cursos se dará nos anos 70.

Atualmente, se coloca na ordem do dia a definição do estatuto dos Institutos Isolados e sua integração no sistema de Ensino Superior do Estado de São Paulo. A proliferação das instituições privadas de ensino superior tem fortalecido a concepção dos Institutos Isolados de Ensino Superior como centros de ensino e pesquisa de alto nível, associados a programas de Especialização e Pós-Graduação.

DADOS ATUAIS

Na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis funcionam atualmente Cursos de Licenciatura em Letras, História, Psicologia, Filosofia e de Formação de Psicólogos. Conta a Faculdade com cerca de 1.300 alunos regularmente matriculados. Possui um corpo docente com mais de 100 professores (60% em R.D.I.D.P.) e com um setor administrativo bem aparelhado. Com seus órgãos administrativos instalados (Conselho Superior e Congregação), conta com 6 Departamentos: Letras Modernas, Letras Clássicas, História, Psicologia, Filosofia e Educação.

Em seu “campus”, com cerca de 120.000 metros quadrados, reúnem-se três prédios, com todos os serviços essenciais ao funcionamento da Faculdade. A Biblioteca Central, instalada em prédio especial, possui um acervo de 35.000 livros e 16.600 volumes de periódicos com 1.400 títulos. Um programa de aquisição sistemática de livros e de assinatura de 120 periódicos tem sido regularmente mantido.

DEFESAS DE TESES EM 1974.

SOCIOLOGIA

Antônio Carlos Bernardo — *Legislação e sindicalização: uma contribuição à análise da industrialização brasileira — (1930-1945)*.

HISTÓRIA

- Anna Maria Martinez Corrêa — *O Movimento de 1924 em São Paulo: um estudo das relações de poder.*
- Pedro de Alcântara Figueira — *Historiografia Brasileira (1900-1930).*

PSICOLOGIA

- Herma Brigitte Drachenberg — *Aquisição de conceito de quantidade. Programação de um procedimento de “escolha conforme o modelo”, para crianças.*
- Nivaldo Nale — *Análise e avaliação de um curso programado individualizado de biologia.*
- Pedro Henrique Godinho — *Aspectos da aplicação da potência nos testes estatísticos.*

LETRAS

- Aniceta de Nazaré Gonçalves Mendes de Mendonça — *Significantes narrativos na ficção de Vergílio Ferreira.*
- Carlos Erivany Fantinati — *O profeta e o escrivão: estudo sobre Lima Barreto.*
- Celso Pontara — *Poetas Novilatinos da Academia dos Felizes de São Paulo (1770).*
- Eleusis Miriam Camocardi — *Fernando Namora: um cronista no território da ficção.*
- Iumna Maria Simon — *A rosa do povo; uma poética do risco.*
- João de Almeida — *Introdução ao estudo das perífrases verbais de infinitivo na Língua Portuguesa.*
- Leila Filinto Pinto de Almeida — *A função das imagens sugestivas de animais na poesia de Dylan Thomas.*
- Letícia Zini — *Permanenza e trasformazione nel processo a Gesù di Diego Fabbri.*

Pedro Caruso — *A obra poética de Duarte de Brito; edição crítica.*

Wilma Rodrigues — *Bertolt Brecht: a reconstrução do mito de Joana D'Arc, visto por Seghers.*